

## Gestão de Patrimónios<sup>1</sup> – Março 2026

Em 31 de Março de 2026, o valor das carteiras sob gestão discricionária ascendeu a 26.195,7 milhões de euros, o que significa uma diminuição de 3,7% relativamente ao mês anterior.

Desde o início do ano, regista-se uma quebra de 0,8% nos ativos sob gestão, enquanto que, desde Março de 2025, se observa um crescimento de 3,5% nos montantes geridos.

	Março 2026	Fevereiro 2026	Dezembro 2025	Março 2025
Volume Gerido (milhões €)	26.195,7	27.209,5	26.409,0	25.316,7
Variação Percentual*	-	-3,7%	-0,8%	3,5%

\* - Variação entre Março de 2026 e o mês em causa.

## Sociedades Gestoras

A Sociedade Gestora com maior volume de ativos sob gestão é a Caixa Gestão de Ativos com 7.816,9 milhões de euros que se traduz numa quota de 29,8%. Logo em seguida, surgem a Santander Asset Management, com 5.732,4 milhões de euros e uma quota de 21,9%, e a GNB - Gestão de Ativos com 4.129,1 milhões de euros e uma quota de 15,8%.

Aquela que mais cresceu, em Março de 2026, em termos percentuais, foi a Heed Capital, com 1,5%, pertencendo-lhe, igualmente, o maior crescimento, em valores absolutos, com 0,3 milhões de euros.

Desde o início do ano, a Sociedade Gestora que regista o maior aumento percentual dos activos geridos é a Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal, com 6,2%, sendo, também, aquela que registou o maior crescimento em valores absolutos, com 74,1 milhões de euros.

---

<sup>1</sup> - Apenas são considerados os valores sob gestão discricionária de 12 Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Coletivo (SGOIC). De acordo com dados da CMVM, em 31 de Março de 2026, os montantes geridos por estas entidades representavam 70,1% do valor total de gestão individual de ativos em Portugal.

Sociedade Gestora	Março 2026		Fevereiro 2026		Dezembro 2025		Variação Mensal (%)	Variação desde início ano (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota		
Caixa Gestão de Ativos	7.816,9	29,8%	8.186,1	30,1%	7.957,0	30,1%	-4,5%	-1,8%
Santander Asset Management	5.732,4	21,9%	5.816,2	21,4%	5.688,9	21,5%	-1,4%	0,8%
GNB - Gestão de Ativos	4.129,1	15,8%	4.278,7	15,7%	4.210,9	15,9%	-3,5%	-1,9%
BPI Gestão de Ativos	3.700,6	14,1%	3.908,1	14,4%	3.778,5	14,3%	-5,3%	-2,1%
Montepio Gestão de Activos	1.643,9	6,3%	1.711,8	6,3%	1.677,8	6,4%	-4,0%	-2,0%
Crédito Agrícola Gest	1.602,8	6,1%	1.652,2	6,1%	1.537,9	5,8%	-3,0%	4,2%
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	1.278,1	4,9%	1.301,5	4,8%	1.204,0	4,6%	-1,8%	6,2%
Sixty Degrees	170,1	0,6%	171,8	0,6%	175,4	0,7%	-1,0%	-3,0%
Optimize Investment Partners	94,2	0,4%	98,9	0,4%	97,3	0,4%	-4,8%	-3,2%
Heed Capital	18,4	0,1%	18,1	0,1%	17,5	0,1%	1,5%	4,9%
Haitong Global Asset Management	5,9	0,0%	62,6	0,2%	60,1	0,2%	-90,6%	-90,3%
LYNX Asset Managers	3,4	0,0%	3,5	0,0%	3,6	0,0%	-3,7%	-6,1%
Total	26.195,7	-	27.209,5	-	26.409,0	-	-3,7%	-0,8%

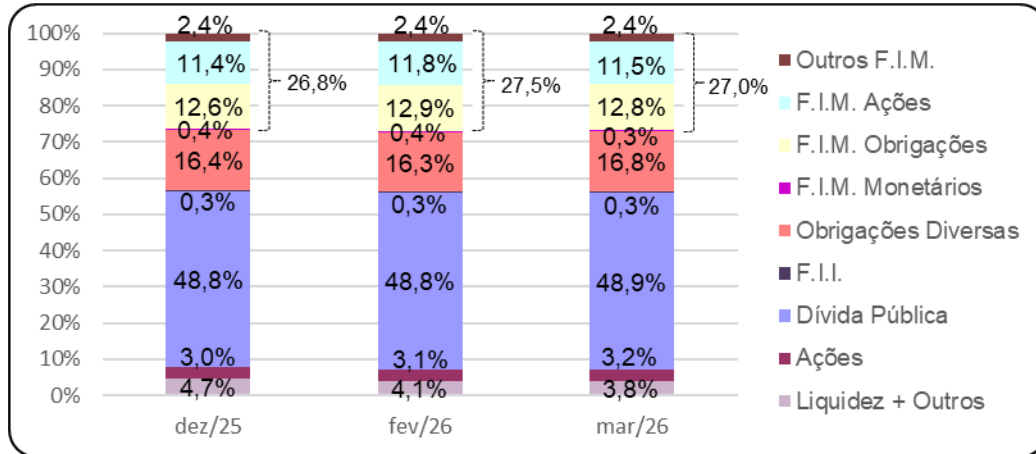
A quebra nos montantes da Haitong Global Asset Management (HGAM) deve-se à fusão, por incorporação, dos Fundos White Fleet (nos quais a HGAM tinha o mandato de gestão discricionária) com os novos OICVM da HGAM.

## Tipos de Clientes

No que respeita à residência dos Clientes, 95,4% dos ativos geridos são respeitantes a investidores residentes em Portugal.

Relativamente à Categoria de Clientes, são as Seguradoras que detêm o maior volume de ativos sob gestão (52,9% do total), seguidas pelos Outros Investidores (29,7% do total) e pelos Fundos de Pensões (11,4% do total).

## Estrutura da carteira

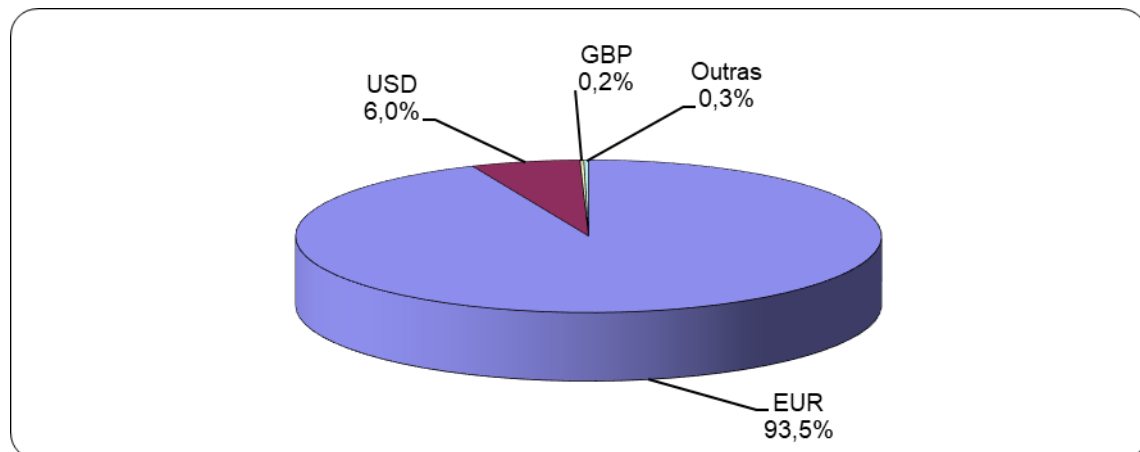


Em Março de 2026, a classe de ativos com maior peso nas carteiras de Gestão de Patrimónios era a da “Dívida Pública”, com 48,9%, seguida dos “Fundos de Investimento Mobiliário (F.I.M.)”, com 27,0%.

No mês em análise, a classe de ativos que ganhou maior quota face às restantes foi a dos “Obrigações Diversas”, que registou um aumento de importância relativa de 0,5%.

Desde o início do ano, as “Obrigações Diversas” são, igualmente a classe de ativos que apresenta o maior aumento do peso na estrutura das carteiras de Gestão de Patrimónios, passando de 16,4% para 16,8%

## Moeda dos Ativos



Em Março de 2026, 93,5% dos ativos detidos nas carteiras de Gestão de Patrimónios eram denominados em Euro, enquanto que 6,0% eram denominados em Dólar dos Estados Unidos e 0,2% em Libra Inglesa.